

entregue aos Judeos; mas agora não he d'aqui o meu Reino.

37 Disse-lhe então Pilatos: Logo tu és Rei? Respondeo Jesus: Tu o dizes que eu sou Rei. Eu para isso nasci, e ao que vim ao Mundo, foi para dar testemunho da verdade: todo o que he da verdade, ouve a minha voz.

38 Disse-lhe Pilatos: Que cousa he a verdade? E dito isto: tornou a sahir a ver-se com os Judeos, e disse-lhes: Eu não acho nelle crime algum.

39 Mas he costume entre vós, que eu pela Pascoa vos solte hum: quereis vós logo que vos solte o Rei dos Judeos?

40 Então gritarão todos novamente, dizendo: Não queremos solto a este, mas a Barrabas. Ora este Barrabás era hum ladrão.

CAPITULO XIX.

Manda Pilatos açoutar a Jesus. Os soldados o coroaõ de espinhos, e o vestem de purpura. Pilatos o mostra aos Judeos carregado de opprobrios. Pedem elles que o crucifique. Pilatos o condemna contra a sua propria consciencia. Leva Jesus a sua Cruz até o Calvario. Crucificação-o entre dous ladrões. Sorteão os soldados entre si os seus vestidos. Dá Jesus a João por mãe, sua mesma mãe. Diz que tudo está cumprido, e espira. Quebrão os Judeos as pernas aos dous ladrões, mas não a Jesus. Sahe do seu lado sangue, e agua. Pede José o seu corpo, e embalsamado o sepulta.

PILATOS pois tomou então a Jesus, e o mandou açoutar.

2 E os soldados tecendo de espinhos huma coroa, lha pozerão sobre a cabeça: e o vestirão d'hum manto de purpura.

3 Depois vinhão ter com elle, e dizião-lhe: Deos te salve, Rei dos Judeos: e davão-lhe bofetadas.

4 Sahio Pilatos ainda outra vez fóra, e disse-lhes: Eis-aqui vo-lo trago fóra, para que vós conheçais que eu não acho nelle crime algum.

5 (Sahio pois Jesus trazendo huma coroa de espinhos, e hum vestido de purpura:) E Pilatos lhes disse: Eis-aqui o homem.

6 Então os Principes dos Sacerdotes, e os seus Officiaes, tendo-o visto, gritarão, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o. Disse lhes Pilatos: Tomai-o vós-outros, e crucificai-o: porque eu não acho nelle crime algum.

7 Respondêrão-lhe os Judeos: Nós temos huma Lei, e elle deve morrer segundo a Lei, pois se fez Filho de Deos.

8 Pilatos pois como ouvio estas palavras, temeo ainda mais.

9 E entrou outra vez no Pretorio: e disse a Jesus: Donde és tu? mas Jesus não lhe deo resposta alguma.

10 Então lhe disse Pilatos: Tu não me fallas: não sabes que tenho poder para te crucificar, e que tenho poder para te soltar.

11 Respondeo-lhe Jesus: Tu não terias sobre mim poder algum, se elle te não fora dado lá de cima. Por isso o que me entregou a ti, tem maior peccado.

12 E deste ponto em diante buscava Pilatos algum meio de o livrar. Mas os Judeos gritavão, dizendo: Tu se livras a este, não és amigo do Cesar: porque todo o que se faz Rei, contradiz ao Cesar.

13 Pilatos pois como ouvio estas vozes, trouxe para fóra a Jesus: e assentou-se no seu Tribunal, no lugar, que se chama Lithostrotos, e em Hebraico Gabbatha.

14 Era então o dia da Preparação da Pascoa, quasi a hora sexta, e disse Pilatos aos Judeos: Eis-aqui o vosso Rei.

15 Mas elles dizião a gritos: Tira-o, tira-o, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Pois eu hei de crucificar o vosso Rei? Respondêrão os Principes dos Sacerdotes: Nós não temos outro Rei, senão o Cesar.

16 Então porém lho entregou para que fosse crucificado. E elles tomárão a Jesus, e o tirárão para fóra.

17 E levando a sua Cruz ás costas, sahio para aquelle lugar que se chama do Calvario, e em Hebreo Golgotha:

18 Onde o crucificarão, e com elle outros dous, hum de huma parte, outro doutra, e Jesus no meio.

19 E Pilatos escreveu tambem hum titulo: e o poz sobre a Cruz. E dizia a Inscricção: Jesus Nazareno, Rei dos Judeos.

20 E muitos dos Judeos lêrão este titulo: porque estava perto da Cidade o lugar, onde Jesus fora crucificado: E estava escrito em Hebraico, em Grego, e em Latim.

21 Dizião pois a Pilatos os Pontifices dos Judeos: Não escrevas, Rei dos Judeos: mas que elle diz: Eu sou Rei dos Judeos.

22 Respondeo Pilatos: O que escrevi, escrevi.

23 Porém os soldados, depois de haverem crucificado a Jesus, tomárão as suas vestiduras (e fizerão dellas quatro partes, para cada soldado sua parte) e a tunica. Mas a tunica não tinha costura, porque era toda tecida d'alto abaixo.

24 E disserão huns para os outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ella, a ver quem a ha de levar. Para se cumprir a Escritura, que diz: Repartirão meus vestidos entre si: e lançarão sortes sobre a minha vestidura. E os soldados de facto assim no fizeram.

25 Entretanto estavam em pé junto á Cruz de Jesus sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cleofas, e Maria Magdalena.

26 Jesus pois tendo visto a sua mãe, e ao Discipulo que elle amava, o qual estava

presente, disse a sua Mãe; mulher, eis-aqui teu filho.

27 Depois disse ao Discipulo: Eis-aqui tua mãe. E desta hora por diante a tomou o Discipulo para sua casa.

28 Depois sabendo Jesus que tudo estava cumprido, para se cumprir huma palavra, que ainda restava da Escritura, disse: Tenho sede.

29 Tinha-se porém alli posto hum vaso cheio de vinagre. Então os soldados ensopada no vinagre huma esponja, e atando-a a hum hyssopo, lha chegarão á boca.

30 Jesus porém havendo tomado o vinagre, disse: Tudo está cumprido. E abaixando a cabeça, rendeo o espirito.

31 E os Judeos (por quanto era a Preparação) para que não ficassem os corpos na Cruz em dia de Sabbado (porque aquelle dia de Sabbado era de grande solemnidade) rogarão a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e que fossem dalli tirados.

32 Vierão pois os soldados: e quebrarão as pernas ao primeiro, e ao outro, que com elle fora crucificado.

33 Tendo vindo depois a Jesus, como virão que estava já morto, não lhe quebrarão as pernas,

34 Mas hum dos soldados lhe abriu o lado com huma lança, e immediatamente sahio sangue, e agua.

35 Aquelle porém que o vio, deo testemunho disso: e o seu testemunho he verdadeiro. E elle sabe que diz a verdade: para que tambem vós o creais.

36 Porque estas cousas succedêrão, para que se cumprisse esta palavra da Escritura: Não quebrareis delle osso algum.

37 E tambem diz outro lugar da Escritura: Elles verão aquelle, a quem traspassarão.

38 E depois disto José de Arimathéa (pois que era Discipulo de Jesus, ainda que occulto por medo dos Judeos) rogou a Pilatos, que o deixasse tirar o corpo de Jesus: e Pilatos lho permittio. Veio pois, e tirou o corpo de Jesus.

39 E Nicodemos, o que havia ido primeiramente de noite buscar a Jesus, veio tambem, trazendo huma composicão de quasi cem libras de myrrha, e de áloe.

40 Tomarão pois o Corpo de Jesus, e o ligarão envolto em lençoes depois de embalsamado com aromas, da maneira que os Judeos tem por costume sepultar os mortos.

41 No lugar porém, em que Jesus fora crucificado, havia hum horto: e neste horto hum sepulcro novo, em que ninguem ainda tinha sido depositado.

42 Por tanto em razão de ser o dia da Preparação dos Judeos, visto que este sepulcro estava perto, depositarão nelle a Jesus.

CAPITULO XX.

Vai a Magdalena de manhã ao sepulcro. Avisa a Pedro, e a João, de que não está no sepulcro o Corpo de Jesus. Vão lá os dous. A Magdalena tornando ao sepulcro, acha nelle sentados dous Anjos. Aparece-lhe Jesus. Ella o annuncia aos Apostolos. Jesus apparece a estes no mesmo dia. Elle os envia pelo Mundo, como seu Pai o enviou. Dá-lhes o Espirito Santo, e com elle o poder de perdour peccados. Reprehende a incredulidade de Thomé.

NO primeiro dia porém da semana veio Maria Magdalena ao sepulcro de manhã, fazendo ainda escuro, e vio que a campa estava tirada do sepulcro.

2 Correo pois, e foi ter com Simão Pedro, e com o outro Discipulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Levarão o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o pozerão.

3 Sahio então Pedro, e aquelloutro Discipulo, e forão ao sepulcro.

4 Ora elles corrião ambos juntos, mas aquelloutro Discipulo correo mais do que Pedro, e levando-lhe a dianteira chegou primeiro ao sepulcro.

5 E tendo-se abaixado, vio os lençoes postos no chão, mas todavia não entrou.

6 Chegou pois Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro, e vio postos no chão os lençoes,

7 E o lenço, que estivera sobre a cabeça de Jesus, o qual não estava com os lençoes, mas estava dobrado n'hum lugar á parte.

8 Então pois entrou tambem aquelle Discipulo, que havia chegado primeiro ao sepulcro: e vio, e creio:

9 Porque ainda não entendião a Escritura, que importava que elle resuscitasse d'entre os mortos.

10 E voltarão outra vez os Discipulos para sua casa.

11 Porém Maria canservava-se em pé da parte de fóra, chorando junto do sepulcro: E a tempo que ella chorava, abaixou-se, e olhou para ver o sepulcro:

12 E vio dous Anjos vestidos de branco, assentados no lugar, onde fora posto o Corpo de Jesus, hum á cabeceira, e outro aos pés.

13 Os quaes lhe disserão: Mulher, porque choras? Respondeo-lhes ella: Porque levarão o meu Senhor: e não sei onde o pozerão.

14 Ditas estas palavras, olhou para trás, e vio a Jesus em pé: sem saber com tudo que era Jesus.

15 Disse-lhe Jesus: Mulher, porque choras? a quem buscas? ella julgando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o tiraste, dize-me onde o pozeste: e eu o levarei.

16 Disse-lhe Jesus: Maria. Ella vol-